



O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES DE ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

PAULA ROMERA DA SILVA; ALEX SANDRO GOMES PESSOA; DÉBORA ANANIAS GUIMARÃES

Introdução: A pandemia de COVID-19 causou uma reconfiguração abrupta no cenário educacional, forçando a implementação emergencial do ensino remoto. Embora essencial para a continuidade das atividades escolares, essa transição expôs e ampliou desigualdades estruturais preexistentes no sistema educacional, especialmente nas escolas públicas. A carência de infraestrutura adequada e as dificuldades de acesso à internet e à tecnologia intensificaram os desafios de aprendizagem, impactando de forma desproporcional estudantes em situação de vulnerabilidade social. Assim, torna-se essencial compreender como essas mudanças afetaram o desempenho acadêmico, sobretudo entre adolescentes do ensino médio, uma fase crucial de formação. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar as repercussões do ensino remoto sobre a aprendizagem de adolescentes do ensino médio em escolas públicas, durante o período pandêmico. **Metodologia:** A pesquisa fundamentou-se na modalidade de estudos de casos múltiplos, em uma abordagem qualitativa e com delineamento transversal. O estudo foi realizado em uma escola pública situada em uma cidade do interior de São Paulo. Cinco adolescentes participaram da pesquisa, sendo quatro meninas e um menino, com idades variando entre 15 e 16 anos. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise Temática, a fim de identificar padrões e significados relacionados à experiência dos jovens com o ensino remoto. **Resultados:** Os resultados da pesquisa, agrupados em três temáticas, indicaram que o ensino remoto trouxe diversas consequências desfavoráveis e prejudiciais ao desenvolvimento acadêmico de estudantes do ensino médio. Os distratores no engajamento do processo educativo, somados à uma baixa interatividade com os professores durante a pandemia, sugerem implicações severas para os estudantes de escolas públicas. Além disso, foi identificada uma perda de aprendizagem, especialmente preocupante, considerando a retomada das atividades presenciais. **Conclusão:** O estudo oferece uma visão aprofundada dos desafios impostos pelo ensino remoto durante a pandemia, revelando que a transição para o modelo virtual, embora necessária, não foi suficiente para assegurar a continuidade adequada do processo educativo. A pesquisa ressalta a urgência de desenvolver estratégias eficazes para reduzir as perdas de aprendizagem e fortalecer o sistema educacional ante futuros desafios.

Palavras-chave: Jovens, Perda de aprendizagem, Escola pública, Ensino remoto, Desempenho acadêmico.